

Contribuição para o estudo dos *Culicidae* (Diptera) da ilha do Príncipe

RUI COSTA PINHÃO e MANUEL DA COSTA MOURÃO

A presente comunicação tem como base o estudo de um lote de 740 larvas colhidas pela Missão de Combate às Glossinas da Ilha do Príncipe, de que um de nós fez parte, e que foram posteriormente classificadas em Lisboa, no Instituto de Medicina Tropical.

Porque o inventário dos culicídeos de S. Tomé e Príncipe é ainda imperfeito e porque no presente lote se encontraram algumas espécies não citadas até à data naquela ilha, e até, possivelmente, uma espécie nova, julgou-se oportuna a publicação da presente nota.

Ao enumerarmos as espécies que classificámos, encararemos em primeiro lugar aquelas que já se encontravam citadas na ilha do Príncipe e, depois, aquelas outras a cuja existência ali se faz agora referência pela primeira vez.

A — ESPÉCIES JÁ DESCRITAS NA ILHA DO PRÍNCIPE

1 — *Anopheles (Myzomyia) gambiae* Giles.

Parece que a primeira referência concreta à sua existência na ilha do Príncipe se deve a A. Gândara (3), pois Bernardino Roque (8), Firmino Sant'Ana (9) e Bruno de Mesquita (6) devem referir-se apenas, nos seus trabalhos, à ilha de S. Tomé.

Observámos agora 221 larvas.

2 — *Aedes (Stegomyia) aegypti* Linnaeus.

Bruno de Mesquita (6) referiu a sua existência em S. Tomé e A. Gândara no Príncipe. O presente lote continha 45 larvas desta espécie.

3 — *Culex (Culiciomyia) cambournaci* Hamon e Gândara.

Esta espécie foi descrita a partir de um macho capturado em S. Tomé. Não sendo conhecida nas ilhas de S. Tomé e Príncipe a existência de *Culex nebulosus*, os autores identificaram como sendo da nova espécie uma centena de larvas colhidas naquelas duas ilhas e que eram iguais às de *C. nebulosus*. Pela mesma razão, atribuímos à espécie descrita por Hamon e Gândara (4) 226 larvas que observámos e nos pareceram indistinguíveis das de *nebulosus*. Os locais de captura foram principalmente recipientes diversos (celhas, barris, panelas, etc.), mas por quatro vezes foram colhidos exemplares em charcos.

4 — *Culex (Mochtogenes) inconspicuus* Theobald.

A sua existência na ilha do Príncipe foi revelada por A. Gândara (4), que observou um único exemplar no estado larvar. No lote de larvas que agora estudamos existiam 10 exemplares colhidos em 4 locais diferentes, sendo todos constituídos por charcos.

5 — *Eretmapodites chrysogaster* Graham.

Apontada a sua existência por Edwards (1), foi ela confirmada por A. Gândara (3). Observámos agora 158 larvas pertencentes ao grupo «chrysogaster», que atribuímos a esta espécie por não se conhecer no Príncipe ou em S. Tomé a existência de outro componente do grupo.

B — ESPÉCIES AINDA NÃO DESCRITAS NA ILHA DO PRÍNCIPE

6 — *Culex (Lutzia) tigripes* Grandprè.

Observámos 6 exemplares desta espécie, que, até à data, apenas fora assinalada em S. Tomé, por A. Gândara (3).

7 — *Uranotaenia mashonaensis* Theobald?
Uranotaenia micromelas Edwards?

Encontrámos 10 larvas idênticas às de *U. mashonaensis*. Como, porém, é desconhecida a larva de *U. micromelas*, espécie descrita por Edwards (1) a partir de adultos colhidos por Tams em S. Tomé, pomos a hipótese de as duas espécies, cujos imagos tão parecidos são, possuírem larvas indistinguíveis e por isso deixamos em aberto a dúvida quanto à classificação das larvas agora observadas, visto a *U. mashonaensis* nunca ter sido citada em qualquer das ilhas. Os exemplares foram colhidos numa vala e em dois charcos provocados numa estrada pelas águas da chuva.

8 — *Aedes* (?*Aedimorphus*) sp. indet.

Encontrámos 16 larvas de *Aedes*, possivelmente do subgénero *Aedimorphus*, ainda desconhecidas. Como, só do subgénero *Aedimorphus*, existem actualmente 21 espécies conhecidas apenas na forma adulta, não nos é possível afirmar se se trata ou não duma espécie nova, o que, a verificar-se, seria interessante, pois viria aumentar para 4 o número de espécies de *Culicini* cuja existência, até à data, apenas se verificou nas ilhas de S. Tomé e Príncipe: *Culex tamsi*, *Culex cambournaci*, *Uranotaenia micromelas* e a forma agora encontrada. Contamos vir a esclarecer este problema, pois, graças à recente criação da Missão de Estudo e Combate às Endemias de S. Tomé e Príncipe, iniciámos já um vasto plano de estudo da fauna entomológica daquela Província e esperamos conseguir em breve obter os adultos correspondentes à nova larva. A sua descrição pormenorizada foi feita em comunicação apresentada à Sociedade Portuguesa de Biologia (7) e não a vamos, portanto, repetir. Juntamos, porém, alguns desenhos e fotografias (alguns não incluídos naquela comunicação), pelos quais se poderão identificar as suas principais características (figs. 1 a 11).

9 — *Toxorhynchites brevipalpis* ssp. *conradti*
Grünberg.

Observámos 7 larvas de *Toxorhynchites* e 10 adultos. As primeiras pertenciam ao grupo *brevipalpis* e os segundos, 5 ♂♂ e 5 ♀♀, eram todos da subespécie *conradti*.

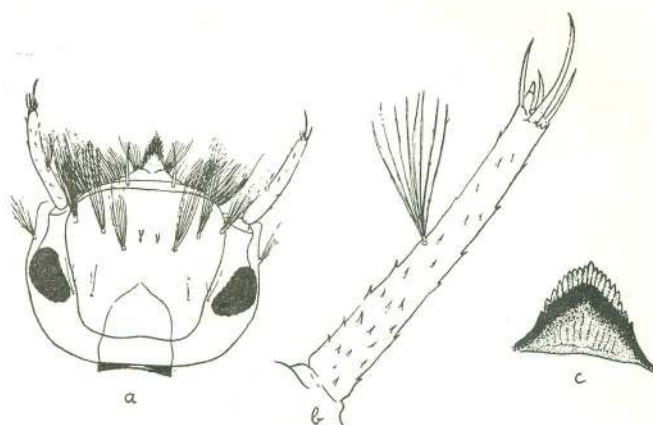


Fig. 1 — *Aedes* (?*Aedimorphus*) sp. indet. — a) Cabeça, mostrando as sedas cefálicas com o seu aspecto mais frequente: seda A com 10 ramos, seda B com 5 ramos e seda C com 8 ramos; b) Antena, mostrando a situação média do tufo, as espiculas e a situação apical das sedas subterminais; c) Placa do mento, com 9 dentes laterais

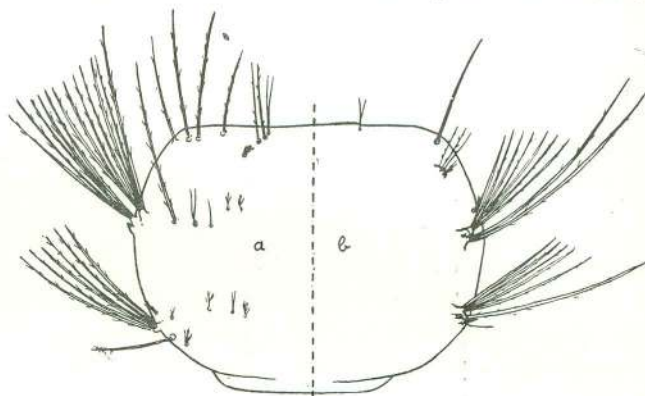


Fig. 2 — *Aedes* (?*Aedimorphus*) sp. indet. — Esquema da forma e localização das sedas torácicas do lado dorsal (a) e do lado ventral (b)

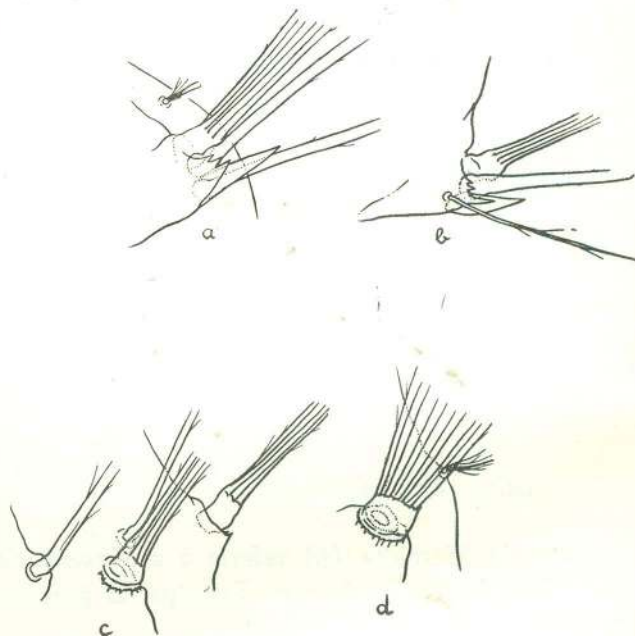


Fig. 3 — *Aedes* (?*Aedimorphus*) sp. indet. — Aspecto dos mais importantes grupos de sedas torácicas; a) grupo mesopleural; b) grupo metapleural; c) sedas mais externas do dorso do mesotórax; d) tufo dorsal do metatórax

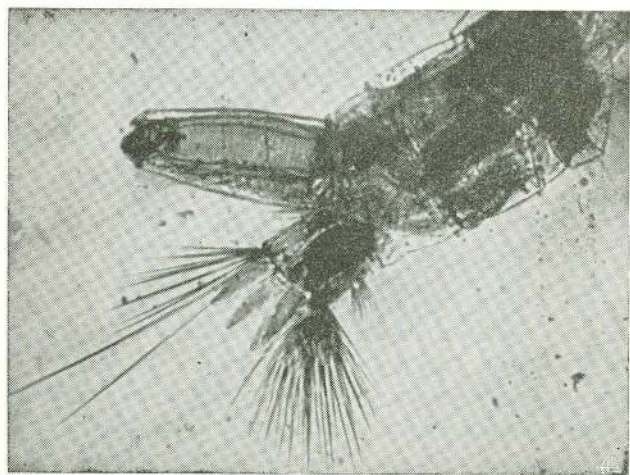


Fig. 4 — *Aedes* (? *Aedimorphus*) sp. indet. — Fotografia da extremidade posterior (exemplar esmagado)

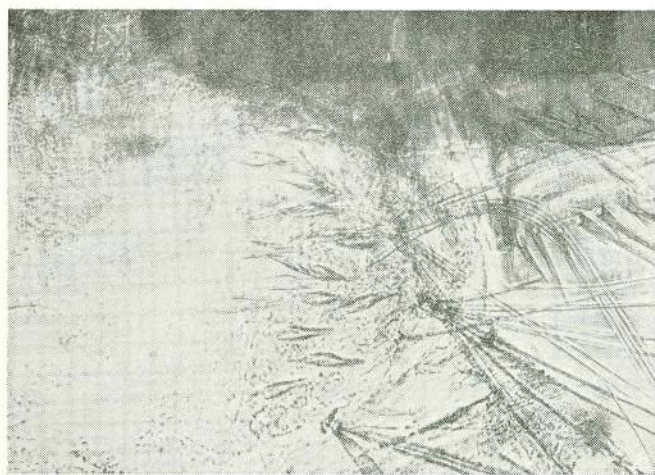


Fig. 6 — *Aedes* (? *Aedimorphus*) sp. indet. — Fotografia do pente do 8.º segmento (exemplar esmagado)

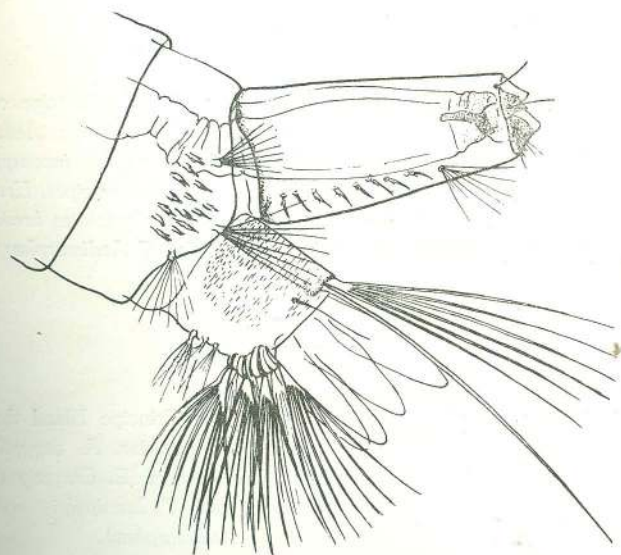


Fig. 5 — *Aedes* (? *Aedimorphus*) sp. indet. — Esquema da extremidade posterior: pente do 8.º segmento, com 9 a 20 espinhas, seda caudal superior com 6 ramos, seda caudal inferior simples, escova ventral com área estriada nítida e 1 a 4 tufos medianos proximais, seda lateral simples

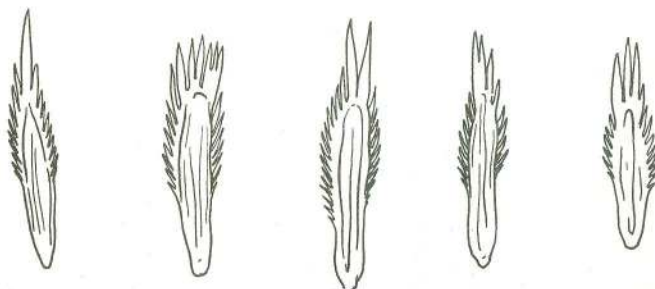


Fig. 7 — *Aedes* (? *Aedimorphus*) sp. indet. — Forma das espinhas do pente do 8.º segmento

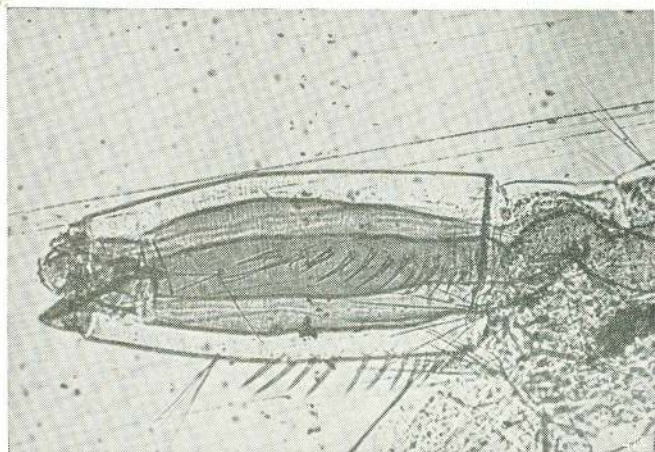


Fig. 8 — *Aedes* (? *Aedimorphus*) sp. indet. — Fotografia do sifão (exemplar esmagado)

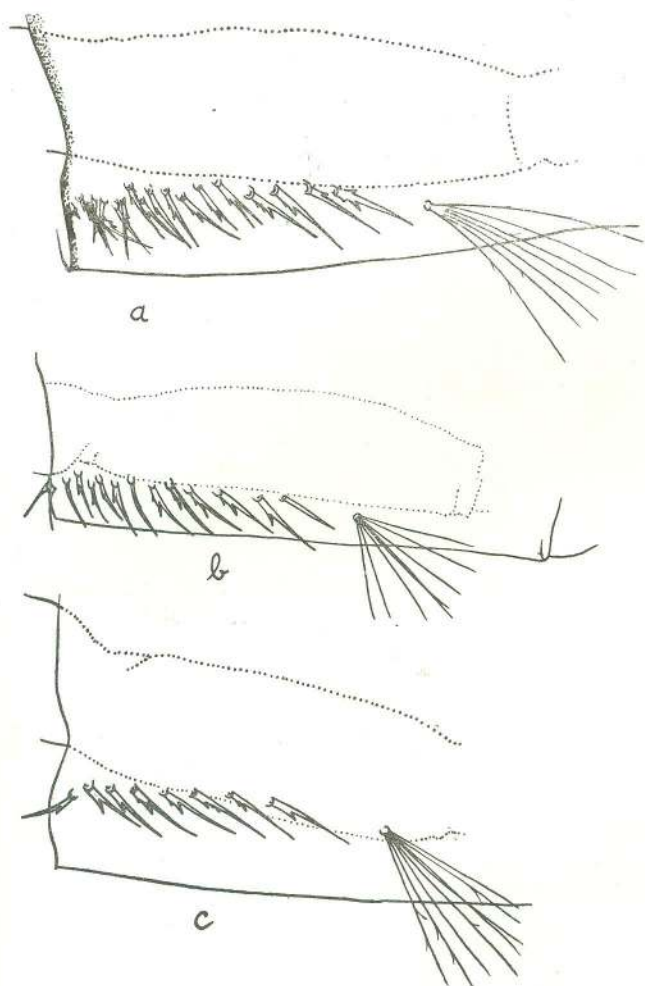


Fig. 9 — *Aedes* (? *Aedimorphus*) sp. indet. — Sifão: tipos extremos quanto ao número de elementos do pente: a) com 19 espinhas (número máximo); b) com 14 espinhas (número mais frequente); e c) com 8 espinhas (número mínimo)

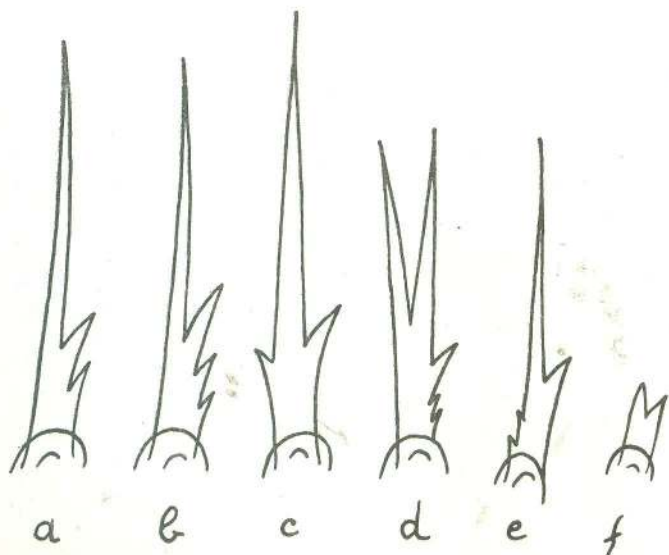


Fig. 10 — *Aedes* (? *Aedimorphus*) sp. indet. — Alguns tipos de espinhas do pente do sifão: a) e b) formas mais frequentes; c), d), e) formas pouco frequentes; f) forma das espinhas proximais dos pentes muito numerosos



Fig. 11 — *Aedes* (? *Aedimorphus*) sp. indet. — Fotografia de um dos dois locais onde foram colhidas larvas: cisterna de uma casa em construção na cidade de Santo António do Príncipe

RESUMO

Num lote de larvas de Culicídeos proveniente da ilha do Príncipe foram reconhecidas as seguintes espécies: *A. gambiae*, *A. aegypti*, *C. tigripes*, *C. inconspicuossus*, *C. cambournaci*, *E. chrysogaster*, *U. mashonaensis* (ou *micromelas*) e *T. brevipalpis*.

Foi encontrada uma larva de um *Aedes* (? *Aedimorphus*) desconhecida na actualidade.

RÉSUMÉ

Dans un total de 740 de Culicidés de l'île du Príncipe on a trouvé les espèces suivantes: *Anopheles* (*U*) *Gambiae*, *Aedes* (*S.*) *aegypti*, *Culex* (*Cul.*) *cambournaci*, *Culex* (*L.*) *inconspicuossus*, *Prevma podites chrysogaster*, *Culex* (*L.*) *tigripes*, *Uranotaenia mashonaensis* (ou *micromelas*?), *Toxorhynchites brevipalpis* et une nouvelle espèce du genre *Aedes* (? *Aedimorphus*).

SUMMARY

In a total of 740 Culicines from the Principe Island the authors found the following species: *A. gambiae*, *A. aegypti*, *C. tigripes*, *C. inconspicuossus*, *C. cambournaci*, *E. Chrysogaster*, *U. mashonaensis* (or *micromelas*) and *T. brevipalpis*, and a new species of the genus *Aedes* (? *Aedimorphus*).

BIBLIOGRAFIA

- (1) EDWARDS, F. W. — *Mosquitoes of the Ethiopian Region. III — Culicine Adults and Pupae*, Londres, 1941.
- (2) EVANS, A. M. — *Mosquitoes of the Ethiopian Region. II — Anophelini Adults and Early Stages*, Londres, 1938.
- (3) GÂNDARA, A. F. — «Subsidio para o estudo dos *Culicídeos* (*Diptera*) de S. Tomé e Príncipe», *An. Inst. Med. Trop.*, 13, 359, Lisboa, 1956.

- (4) HAMON, J., & GANDARA, A. F. — «Contribution à l'étude des culicidés de la region éthiopienne», *Bulletin de la Société de Pathologie Exotique*: 48, 6, 866.
- (5) HOPKINS, S. H. E. — *Mosquitoes of the Ethiopian Region. I—Larval Bionomics of Mosquitoes and Taxonomy of Culicine Larvae*, London, 1952.
- (6) MESQUITA, B. de — «Some notes about malaria in S. Thomas Island», *Boletim Geral do Ultramar*, xxvii, 324, 39, Lisboa, 7/1952.
- (7) PINHÃO, A. C., e MOURÃO, M. C. — Descrição de uma larva de mosquito do género *Aedes* (Diptera, Culicidae): *Aedes* (? *Aedimorphus*) sp. indet. — comunicação à Soc. Port. de Biologia, na sessão de 21/7/1961 — a publicar.
- (8) ROQUE, A. B. — «Contribuição para o estudo da malária e dos mosquitos de Angola», *Medicina Contemporânea*, xxii, 110, Lisboa, 1903.
- (9) SANT'ANA, J. F. — *Anofelinos de Portugal e Colónias*, Lisboa, 1920.